

Corrêa nega abandono da corrida ao Buriti

“Sou como uma rapadura, dura de roer. E a única coisa que pode derrubar a minha candidatura é a minha morte”, declarou ontem Maurício Corrêa, candidato ao governo pela Frente Popular Brasília, diante dos boatos que desencadearam na publicação de matéria em jornal local. Corrêa afirma que a sua campanha está atingindo um dos seus maiores piques levando-o diariamente a um corpo-a-corpo com o seu eleitorado. O candidato da Frente Popular respondeu dessa forma ao **CORREIO BRAZILIENSE**, em meio a uma visita ao Tribunal de Contas da União, onde foi recebido com entusiasmo pelos funcionários da Casa.

Corrêa caracterizou como uma tentativa frustrada do comitê de Joaquim Roriz de tentar desestabilizar a sua candidatura. O candidato assume que vem sofrendo dificuldades tanto externas como internas, que ele atribui à falta de apoio por considerar a sua candidatura de esquerda. Mas ele acredita que não são suficientemente concretas para provocar a ruptura de compromissos com a coligação de partidos da Frente Popular. O candidato à reeleição a deputado federal, Sigmaringa

Seixas, acompanhou Corrêa em sua “panfletagem” no TCU, e reagiu com descrédito às informações veiculadas em jornal local. A notícia é fruto de pura especulação, “principalmente porque não combina com a postura pessoal de Maurício”, emendou Seixas.

BOATO ENGLOBA MAGNO

O candidato impugnado Carlos Magno foi também uma das vítimas de boato que percorreu os principais comitês de campanha da cidade ontem. Magno considerou como, no mínimo, divertida a informação, e comentou que “de uma hora para outra eu virei a vedete da eleição”. Ele esclareceu que não existe nenhuma intenção sua em desistir do pleito de outubro, principalmente porque está com processos em trâmite no TRE e no STF. O candidato preterido do Partido da Mobilização (PMN) diz que prefere não se posicionar sobre a sua preferência de candidato no caso de seu recurso ser negado no Supremo. Mas adiantou que sente uma profunda simpatia por Carlos Saraiva e Maurício Corrêa. “Nesta ordem”, emendou Magno.

DIVULGAÇÃO



Apesar das dificuldades que sua campanha vem enfrentando, o senador mantém o trabalho de panfletagem